

## Sinais relevantes detectados por goleiros e treinadores de goleiros de futebol em cobranças de pênalti

*Relevant signals detected by goalkeepers and coaches of soccer goalkeepers in penalty kick*

Soares, AS<sup>1</sup>

1- Graduado em Educação Física – Unileste/MG; Especialista em Treinamento Esportivo – UFMG; Treinador de Goleiros – Ipatinga Futebol Clube

### Resumo

**Objetivos:** Verificar e comparar os sinais relevantes detectados por goleiros e treinadores de goleiros de futebol para tomada de decisão em cobranças de pênalti.

**Amostra:** 9 indivíduos, 3 de cada grupo: Goleiro Júnior (GJ), Goleiro Profissional (GP) e Treinador de Goleiros (TG).

**Metodologia:** Cada indivíduo assistiu aos vídeos de cobranças de pênalti (4 vídeos) para destacar os sinais percebidos no mesmo. Na imagem da cobrança, esta era congelada no momento em que o chutador chega à bola, ou seja, no momento em que o pé de apoio é colocado ao lado da bola (imagem em tempo real) para que seja realizada uma primeira análise, em seguida a imagem era repetida em câmera lenta e congelada novamente no momento em que o jogador chegava próximo à bola (segunda análise). As filmagens foram realizadas por trás do gol, tendo assim, a mesma visão que o goleiro tem do lance. Os dados deste estudo foram tratados através de análise de conteúdo. Os dados foram tratados através de Análise de Conteúdo, utilizando a Análise Temática.

**Resultados:** Os sinais mais citados por GJ, GP e TG foram: Quando o chutador corre reto em direção à bola, o chute é cruzado; a posição do corpo quando chega à bola, e o pé de apoio, indicam a direção da bola; quando o chutador corre em alta velocidade em direção à bola, o chute é cruzado.

**Conclusões:** Verificar a posição do corpo do atleta quando chega à bola, e observar a corrida do adversário em direção à bola são sinais relevantes que podem contribuir com o sucesso do goleiro, sendo estes, os mais destacados por todos em análises acertadas, mostrando não haver diferença entre grupos. Fica evidente também a necessidade do goleiro antecipar-se à cobrança de pênalti.

**Palavras-chave:** Futebol, Goleiro, Pênalti.

---

### Correspondência:

Adriano Silva Soares  
E-mail: adrianounileste@yahoo.com.br

## Abstract

**Objective:** Check and compare the relevant signals detected by goalkeepers and goalkeeper coaches football for decision making in penalty kick.

**Sample:** 9 individuals, 3 from each group: Junior Goalkeeper (GJ), Professional Goalkeeper (GP) and Goalkeeper Coach (TG).

**Methods:** Each individual has seen videos of penalty kick to highlight the signs perceived in it. The data were processed through content analysis, using thematic analysis.

**Results:** Each individual has seen videos of penalty kick (4 videos) to highlight the signs perceived in it. In the image of the collection, it was frozen when the kicker gets the ball, when the support leg is placed beside the ball (picture in real time) to be held for a first analysis, Then the image was repeated in slow motion, and refrozen at the time the player came close to the ball (second analysis). The recordings were made behind the goal, thus, the same vision that the goalkeeper has bid. Data from this study were treated using content analysis. The data were processed through content analysis, using thematic analysis.

**Conclusions:** To determine the position of the athlete's body when he gets the ball, and watch the race toward the opponent's ball are relevant signals that can contribute to the success of the goalkeeper, the latter being the most prominent of all tests agreed in showing no difference between groups. It is evident the need of anticipating the goalkeeper from the penalty kick.

**Key-words:** Football, Goalkeeper, Penalty.

## Introdução

No futebol moderno, os detalhes são importantes e podem definir uma partida. Um pênalti pode ser considerado como o momento isolado de uma partida em que todas as atenções estão voltadas para apenas dois atletas: o cobrador e o goleiro. Como o cobrador tem a maior responsabilidade e a tensão está maior nele, pois sua probabilidade de êxito é maior. Ao goleiro é indicado controlar suas emoções e permanecer tranqüilo tentando reunir as informações que se tornarão úteis para a sua tentativa de sucesso. A defesa de um pênalti é um merecimento que cabe exclusivamente ao goleiro<sup>[1]</sup>.

Existem basicamente dois tipos de comportamento dos goleiros perante uma cobrança de pênaltis. Em relação aos goleiros podem se considerar aqueles comportamentos do tipo a) batedor-dependentes e há aqueles que são b) batedor-independente. O goleiro que se comporta conforme o primeiro grupo define seu posicionamento e deslocamento a partir da movimentação do cobrador. Já no segundo tipo de comportamento pode ser considerado aquele goleiro que

arrisca saltar para um canto independente da movimentação empregada pelo atacante.

A decisão de uma partida ou de um campeonato por pênaltis tem sido mais freqüente no futebol nos últimos anos. A chance do goleiro ser bem sucedido na defesa de um pênalti é inferior em relação ao batedor, destacando que o mesmo deve tentar reverter essa desvantagem, posicionando de forma a poder antecipar a direção do chute que está por vir<sup>[2]</sup>. Verifica-se que mesmo o cobrador apresentando condições mais favoráveis sobre o goleiro, não vem tendo muito sucesso nas cobranças nos últimos torneios<sup>[3]</sup>. Esse insucesso da conversão de cobranças de pênaltis pode estar relacionado com o nível de treinamento específico ou com as condições psicológicas dos atletas envolvidos. De todo o conjunto de movimentos específicos e de habilidades que o goleiro precisa dominar para intervir com sucesso o ataque adversário muito pouco tem sido analisado pela biomecânica no que diz respeito aos saltos que os goleiros fazem para defender um pênalti<sup>[4]</sup>.

Esta forma de movimentação é a mais típica de todas as técnicas apresentadas pelos goleiros<sup>[5]</sup>.

As cobranças de pênaltis podem apresentar um papel decisivo no resultado de uma partida<sup>[2]</sup>. No entanto, mesmo sendo conhecida sua importância no esporte, é pequena a atenção destinada ao estudo dessa situação, bem como a análise dos possíveis efeitos do treinamento e ações realizadas pelos goleiros nas suas tentativas de defesa, necessitando mais investigações para contribuir no aperfeiçoamento dos métodos de treinamento dos goleiros<sup>[6]</sup>.

Muitos creditam a defesa de um pênalti do goleiro à sorte, pois escolheu o canto certo. Para o goleiro poder defender uma penalidade máxima com sucesso, necessita de alta capacidade de antecipação<sup>[7,8,9]</sup> e velocidade de reação<sup>[10]</sup>. Estudos comprovam que os goleiros de futebol, apresentam preferência em realizar o salto para um dos lados do gol<sup>[11]</sup>, ou seja, tentar adivinhar o canto em que será chutada a bola ao invés de esperarem o chute. Será esta a melhor estratégia de ação? O que pode levar um goleiro a tomar a decisão por um canto?

## Objetivos

-Levantar os sinais relevantes percebidos por goleiros e treinadores de goleiros para tomada de decisão em tentativa de defesa em cobranças de pênalti.

-Verificar se existe diferença dos sinais relevantes percebidos por goleiros de diferentes idades e treinadores de goleiros.

## Métodos

Participaram deste estudo 9 indivíduos, sendo, 3 goleiros da categoria Júnior (18,4±0,4 anos), 3 goleiros da categoria Profissional (23,3±2,1 anos) e 3 Treinadores de Goleiros (34,4±6,3 anos) de uma equipe de futebol de

Belo Horizonte - MG. Assim, os voluntários foram divididos em 3 grupos, sendo: Goleiro Júnior (GJ), Goleiro Profissional (GP) e Treinador de Goleiros (TG).

A seleção dos atletas e treinadores de goleiros foi realizada levando-se em consideração a categoria em que os mesmos estão inseridos no clube (Júnior, Profissional e Treinador de Goleiros).

Cada indivíduo participante deste estudo foi entrevistado individualmente quanto aos sinais relevantes que se destacam em cobranças de pênalti. Em seguida, os entrevistados assistiram ao vídeo de cobranças de pênalti (4 penalidades no total) para detectar a direção do chute e destacar os sinais percebidos no mesmo. Na imagem da cobrança, esta era congelada no momento em que o chutador chega à bola, ou seja, no momento em que o pé de apoio é colocado ao lado da bola (imagem em tempo real) para que seja realizada uma primeira análise, em seguida a imagem era repetida em câmera lenta e congelada novamente no momento em que o jogador chegava próximo à bola (segunda análise).

As filmagens foram realizadas por trás do gol, tendo assim, a mesma visão que o goleiro tem do lance. Os resultados obtidos foram computados e agrupados de acordo com as respostas dos participantes.

Os dados deste estudo foram tratados através de análise de conteúdo. A técnica utilizada para a análise de conteúdo foi a Análise Temática que se desenvolveu em três etapas:

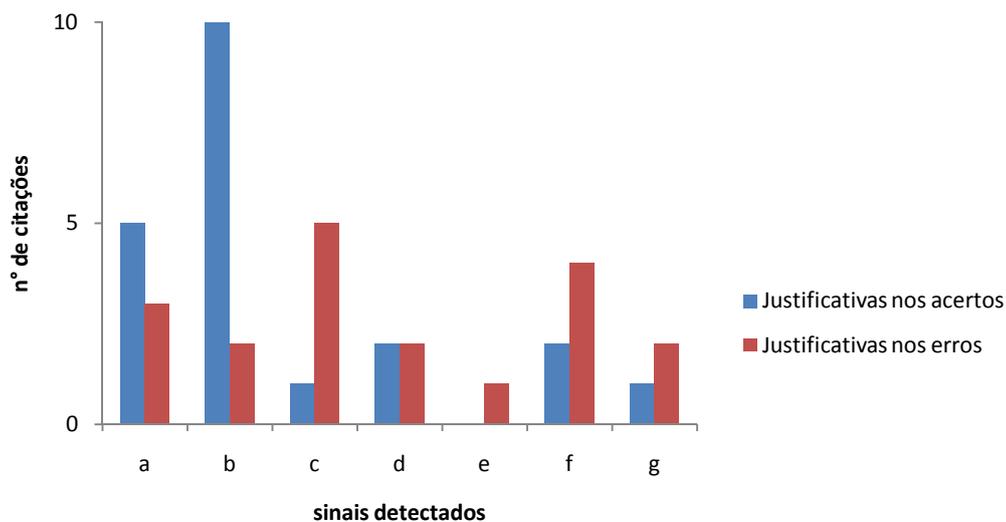
1. Pré-análise: transcrição das entrevistas.
2. Exploração do Material: esta fase consiste essencialmente na operação de codificação. Trabalha com o recorte do texto em unidades de registro.
3. Tratamento e Interpretação dos resultados: É proposto inferências e realizado interpretações.

## Resultados

As figuras a seguir referem-se às justificativas usadas por goleiros e treinadores de goleiros para a escolha de um dos lados na cobrança de pênalti ao assistirem cada vídeo. Como foi dito, as análises iniciaram a partir do momento em que o pé de apoio do adversário chega à bola, pois, o goleiro precisa iniciar a defesa pelo menos a 167 ms antes da cobrança para apresentar chances maiores de impedir a conversão da cobrança em gol<sup>[12]</sup>, já que nesse momento o cobrador terá determinado a ação que irá realizar para a cobrança do pênalti não podendo alterar sua trajetória pré-determinada perante a ação antecipatória do goleiro.

Tabulando os dados, chegou-se a 7 itens citados pelos indivíduos deste estudo de sinais que os mesmos

consideraram importantes para definirem o lado em que a bola seria direcionada em cada cobrança de pênalti assistido. A seguir, são descritos esses sinais, que serão representados pelas suas respectivas letras nos gráficos. a= Corrida reta em direção à bola, chute é cruzado; b= Posição do corpo quando chega à bola (lado em que tronco e quadril apontam); c= Alta velocidade da corrida, chute é cruzado; d= Lado em que o pé de apoio está apontando quando colocado ao lado da bola; e= corrida muito aberta (lateralmente) em relação à bola, chute para o mesmo lado do pé dominante. f= Intuição (escolheu um dos lados por não conseguir detectar nenhum sinal relevante); g= Por ser jogador destro, tende a chutar cruzado;



**Figura 1-** Justificativas somadas de todos os grupos pela escolha do lado em que a bola seria direcionada nas análises dos vídeos de cobranças de pênalti.

A figura 1 apresenta as justificativas dadas de todos os indivíduos participantes deste estudo pela escolha do lado onde a bola seria direcionada nas análises de vídeo, ou seja, quais sinais relevantes eles conseguiram absorver do chutador pela escolha do lado. Percebe-se que a posição do corpo do chutador quando chega à bola (letra b), ou seja, o lado em que o quadril e o tronco apontam, foi o sinal mais observado pelos

participantes deste estudo, e que mais apareceu nas análises acertadas dos mesmos para identificar o lado em que a bola seria direcionada. Um sinal que merece destaque também é observar a corrida do adversário em direção à bola (letra a). Quando o jogador corre reto, o mesmo tende a chutar cruzado (destro chuta para o lado esquerdo, ou seja, lado direito do goleiro), sendo justificado 5 vezes acertadamente. Porém, este mesmo

sinal foi utilizado em 3 análises errôneas. Quando o jogador corre lateralmente em direção à bola (e) foi justificado em 1 análise errada.

Outros sinais verificados de forma correta nas cenas de vídeo e que foram citados pelos grupos foram:

- Jogador destro chuta cruzado (para o lado direito do goleiro);

-Quando o jogador corre velozmente em direção à bola o chute vai cruzado.

-Intuição: O goleiro apenas escolheu um dos lados.

Em relação aos erros nas análises de vídeo, percebe-se que a velocidade que o jogador corre em direção à bola (corrida rápida, o chute é cruzado) provoca mais erros entre os pesquisados, fato comum em todos os três grupos pesquisados (letra c).

Escolher um dos lados (f), ou seja, utilizar apenas a intuição sem observar o adversário, foi responsável por 4 erros de análise.

A figura 2 apresenta uma comparação entre os grupos das justificativas dadas nas análises dos vídeos quando os mesmos acertaram o lado em que a bola foi direcionada nas cobranças de pênalti. Nota-se que entre os GJ, dois itens foram utilizados em análises acertadas,

em destaque verificar a posição do corpo quando chega à bola (lado em que tronco e quadril apontam), aparecendo 5 vezes. Quando o jogador corre reto em direção à bola, o chute é cruzado foi utilizado em 2 respostas corretas. Em 1 ocasião, a intuição foi utilizada e acertado o lado.

Entre os GP, quando o jogador corre reto em direção à bola, o chute é cruzado, foi o sinal mais verificado nas análises acertadas deste grupo. Também verificaram em análises corretas: a posição do corpo quando chega à bola; o lado em que o pé de apoio está apontando quando colocado ao lado da bola; e quando o jogador corre lateralmente em relação à bola, o chute é direcionado para o mesmo lado do pé que finalizou a bola.

Ainda em relação à figura 2, percebe-se que a posição do corpo quando chega à bola foi o sinal mais destacado pelos TG nas análises acertadas. Os mesmos ainda detectaram que quando o jogador corre em alta velocidade, o chute é cruzado; o lado em que o pé de apoio está apontando quando colocado ao lado da bola determina o lado que a bola será direcionada; e que jogadores destros tendem a chutar cruzado.

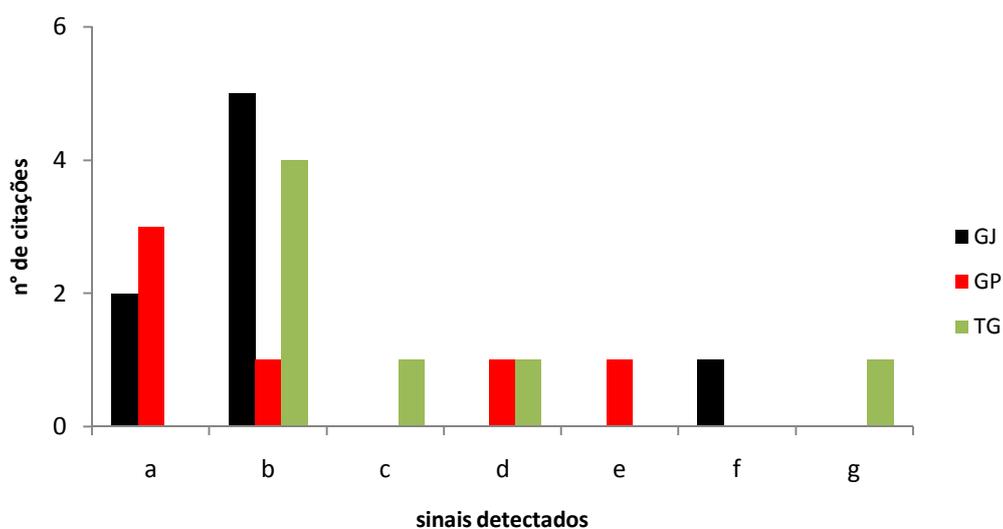
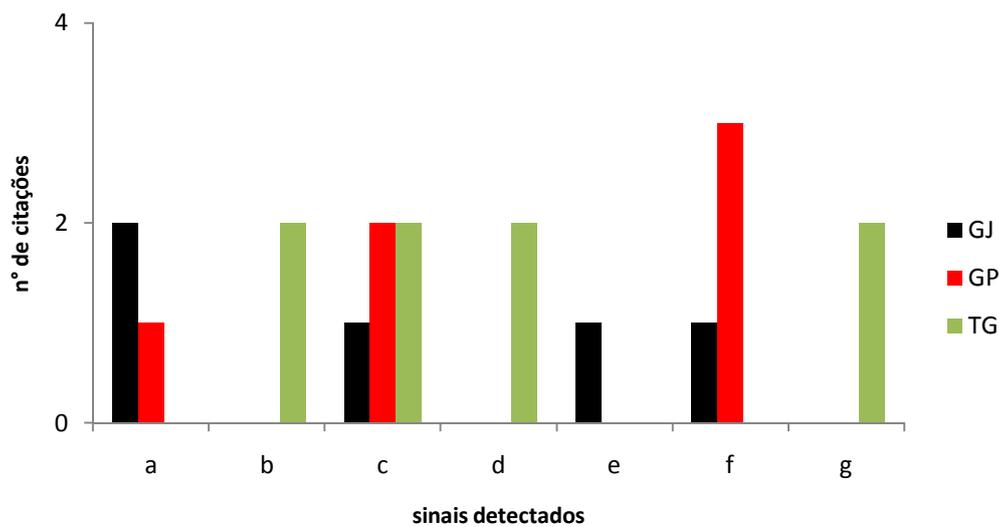


Figura 2- Comparação entre grupos das justificativas dadas nas análises acertadas da direção das cobranças de pênaltis nos vídeos.



**Figura 3-** Comparação entre grupos das justificativas dadas nas análises errôneas da direção das cobranças de pênaltis nos vídeos

A figura 3 apresenta a comparação entre os grupos das justificativas dadas nas análises errôneas da direção em que a bola seguiu nas cobranças de pênaltis nos vídeos. Utilizar-se apenas da intuição foi responsável por 3 erros entre GP e 1 erro entre GJ. Determinar o lado pela velocidade da corrida do chutador foi observado erroneamente nos três grupos; Entre GJ e GP, verificam-se erros ao observarem a corrida reta do chutador em direção à bola, não determinando assim que o chute fosse cruzado. Entre os TG, aparecem 2 erros em cada um dos sinais considerados relevantes a seguir: Posição do corpo quando chega à bola; lado em que o pé de apoio está apontando quando colocado ao lado da bola; por ser jogador destro, tende a chutar cruzado.

## Discussões

Ao analisarmos os resultados obtidos neste estudo, percebe-se que a posição do corpo do chutador quando chega à bola, ou seja, o lado em que o quadril e o tronco apontam, foi o sinal que os participantes deste estudo consideraram ser relevante, e que mais apareceu nas análises acertadas dos mesmos para identificar o lado em a bola seria direcionada. Este parece ser um sinal relevante importante para os goleiros verificarem em uma cobrança de pênalti e poderem antecipar-se

corretamente no lance, estando de acordo com outro estudo com goleiros semi-profissionais e amadores<sup>[12]</sup>.

Um sinal que parece ser válido também é observar a corrida do adversário em direção à bola. Quando o jogador corre reto, o mesmo tende a chutar cruzado. Porém, este mesmo sinal foi utilizado também em análises errôneas. Quando o jogador corre lateralmente em direção à bola (e) foi justificado em uma análise errada, e parece não determinar, pelo menos nesse estudo, que o chutador direcione a bola para o mesmo lado do pé em que o mesmo finalizou.

Escolher um dos lados foi responsável por 4 erros de análise, confirmando assim não ser interessante somente escolher um lado e saltar. Há uma preferência de goleiros por antecipar-se à cobrança de pênalti, porém, ser goleiro jogador-dependente nessa situação é fundamental para aumentar a probabilidade de êxito na defesa, ou seja, definirem seu posicionamento e deslocamento a partir da movimentação do cobrador<sup>[11,13]</sup>. A intuição ainda foi utilizada em 2 análises acertadas. Vale ressaltar que no presente estudo, os pesquisados tinham 50% de chance de acertar a direção do chute, já que foram dada apenas 2 opções como resposta, chute para o lado direito ou chute para o lado esquerdo. Parece uma tarefa fácil, porém,

acertar o lado em que a bola será chutada não significará êxito do goleiro, já que mesmo que ele vá para o lado certo, não quer dizer que ele fará a defesa. Contar apenas com a sorte em uma cobrança de pênalti é um equívoco para os goleiros, já que em situações reais as opções de chute para o adversário são maiores, pois a bola poderá também ser chutada para o meio do gol, rasteira, meia altura, alta, porém, em média, 89% das cobranças de pênalti têm sua trajetória direcionada para um dos lados do gol<sup>[8]</sup>. Isso mostra a preferência dos cobradores em não direcionarem as cobranças para a região central do gol. Esse é um dado muito importante e vem ressaltar a necessidade dos goleiros em detectarem sinais que sejam relevantes para buscar uma antecipação correta no lance como afirma vários estudiosos<sup>[4,11,12,14,15,16,17]</sup>.

Percebe-se ainda que, todos os sinais verificados de forma correta, também, foram justificados em análises errôneas, mostrando que ainda carece de maiores investigações sinais que possam prever 100% o lado em que o jogador direcionará a bola.

Goleiros mais experientes apresentam melhores condições de efetuarem uma defesa na situação de pênalti devido ao aprimoramento de suas qualidades através do treinamento específico<sup>[4]</sup>. Estudiosos examinaram diferenças de desempenho de goleiros novatos versus goleiros experientes executando uma tarefa de mover o joystick em resposta às penalidades apresentadas em filmes, e verificaram que os goleiros mais experientes eram geralmente mais precisos em prever a direção do chute. Os goleiros mais experientes usaram uma estratégia de procura visual envolvendo menor número de fixações, e com duração mais curta no que diz respeito às áreas irrelevantes para a tarefa. Já os novatos passaram mais tempo fixados no tronco, braço e quadril dos chutadores. Os mais experientes responderam melhor a um tipo de chute particularmente, e esperando sempre até o último momento o contato do pé do chutador com a bola. Porém, nenhuma diferença no comportamento de

procura visual era observada entre penalidades bem sucedidas e fracassadas<sup>[18]</sup>.

Enquanto neste estudo GJ e TG acertaram mais quando focados na posição do tronco e quadril do cobrador, o sinal quando acertado a direção do chute mais detectado por GP foi à forma da corrida do jogador em direção à bola. Apesar disso, as justificativas entre os grupos são parecidas, tanto em acertos quanto em erros. Isto pode ser produto, talvez, do fato destes goleiros de menores idades estarem inseridos em uma grande equipe do futebol brasileiro e participarem de vários campeonatos estaduais, nacionais e internacionais, oportunizando aos mesmos, grande experiência no esporte.

As variáveis determinantes para o êxito do goleiro na cobrança de pênalti têm caráter multifatorial aleatório, de tal forma que é quase impossível dominar todas as variáveis ao mesmo tempo para que se alcance a excelência. Então, se de fato é quase impossível dominar 100% desses multifatores aleatórios é plausível e bem razoável admitir a necessidade de dominar um número considerável desses fatores.

## **Conclusões e recomendação**

O intuito deste estudo foi analisar os sinais pré-cobrança que denunciem de antemão o objetivo do adversário em direcionar a bola a um dos lados da meta em cobranças de pênaltis, detectados por goleiros profissionais e juniores, bem como treinadores de goleiros. Ficou concluído para essa amostra que vários sinais são relevantes para o êxito dos goleiros em cobranças de pênalti, em destaque verificar a posição do corpo do atleta quando chega à bola (direção em que o tronco e quadril apontam). Este sinal foi o mais destacado para todos os grupos analisados, mostrando não haver grande diferença de análise entre grupos. Vale ressaltar que os atletas estão inseridos na mesma equipe de futebol, porém, em categorias diferentes, o que pode influenciar nas concordâncias de análises.

Outra conclusão perceptível neste estudo é a preferência dos goleiros em antecipar-se numa cobrança de pênalti, buscando detectar sinais que possam contribuir para que o mesmo execute a defesa. Como foi verificado nos estudos comparativos, mesmo que exista a probabilidade de ele errar o local de direcionamento da bola, o goleiro deve correr este risco motor e intelectual, pois ficou claro a importância da capacidade de antecipação em goleiros de futebol perante a situação de pênaltis, permitindo a ele uma maior probabilidade de sucesso num salto e conseqüentemente efetuar a defesa. Vale ressaltar que toda vez que se fala em antecipação neste estudo, não se refere à ação do goleiro em adiantar-se a linha da meta, e sim aos processos de antecipação temporal e espacial, que através de sinais relevantes facilitem aos processos cognitivos para precisão da ação, velocidade de decisão e reação, movimento e ação, permitindo assim diminuir o tempo de resposta de uma ação prevendo assim o que e quando um evento irá ocorrer.

São poucos os estudos que envolvem a situação real vivenciada em um jogo. Portanto, é indispensável à realização de mais estudos voltados para análises das cobranças de pênaltis e as estratégias adotadas pelos goleiros diante desse evento, como antecipar-se, e suas conseqüências, contribuindo com o aperfeiçoamento dos métodos de treinamento dos atletas envolvidos.

Recomenda-se para próximos estudos neste segmento sejam realizados com amostragem maior, e com atletas de diferentes equipes, pois assim serão analisados diferentes goleiros que vivenciaram aprendizados e treinadores com metodologias diferentes.

## Referências

1-SCOPEL, E.; ANDRADE, A. Avaliação das características de personalidade de goleiros profissionais. *Lecturas Educación Física y Deportes* [periódico na Internet]. 2005 Mayo. [cited 2007 nov 01]; 10 (84): [cerca de 15 p.]. disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd84/goleiros.htm>.

2-KUHN, W. Penalty-kick strategies for shooters and goalkeepers. In: REILLY, T.; LEES, A.; DAVIDAS, K.; W.J. MURPHY, W.J.(Ed.). *Science and football*. London: E&FN Spon: 1988; 489-492.

3-WISIAK, M. Análise temporal da antecipação do goleiro nas situações de cobranças de pênalti. [Monografia – Educação Física]. Rio Claro (SP): Universidade Estadual Paulista; 2001.

4-SUZUKI, S.; TOGARI, H.; ISOKAWA, M.; OHASHI, J.; OHGUSHI, T. Analysis of the goalkeeper's diving motion. In: REILLY, T.; LEES, A.; DAVIDAS, K.; W.J. MURPHY, W.J.(Ed.). *Science and football*. London: E&FN Spon: 1988; 468-475.

5-SOARES, A.S. Fundamentos básicos na acção do guarda-redes. *Revista O Treinador - Sports Sciences*: 2009; 3 (1): 4-7.

6-MORYA, E.; RANVAUD, R.; PINHEIRO, W.M. Dynamics of visual feedback in laboratory simulation of a penalty kick. *Journal of Sports Sciences*. 2003; 21 (2): 87-95.

7-WEINECK, J. *Futebol total: O treinamento físico no futebol*. 1rd ed. Guarulhos: Phorte, 2000.

8-SOARES, A.S. *Goleiros: Percepção e Antecipação*, 2010. disponível em: [www.cidadedofutebol.com.br/2010/07/1,14762,GOLEIROS+PERCEPCAO+E+ANTECIPACAO.aspx?p=1](http://www.cidadedofutebol.com.br/2010/07/1,14762,GOLEIROS+PERCEPCAO+E+ANTECIPACAO.aspx?p=1). Acesso em: 01 set. 2010.

9-SOARES, A.S. *Tomada de decisão para goleiros de futebol*, 2009. disponível em internet: [www.cidadedofutebol.com.br/2009/03/1,1917,TOMADA+DE+DECISAO+PARA+GOLEIROS+DE+FUTEBOL.aspx?p=1](http://www.cidadedofutebol.com.br/2009/03/1,1917,TOMADA+DE+DECISAO+PARA+GOLEIROS+DE+FUTEBOL.aspx?p=1). Acesso em 20 de agosto de 2009.

10-SOARES, A.S. Velocidade de reacção do guarda-redes. *Revista O Treinador - Sports Sciences*: 2010; 6 (2): 6-9.

11-WISIAK, M.; CUNHA, S.A. Análise da antecipação do goleiro em cobranças de pênaltis. *Revista Motriz*: 2004; 10 (1): 29-34.

12-WILLIAMS, A.; BURWITZ, L. Advance cue utilisation in soccer. In: REILLY, T.; CLARYS, J.; STIBBE, A. (Ed.). *Science and football II*. London: E&FN Spon: 1993; 239-243.

13- SILVEIRA, E. O medo do goleiro diante do pênalti. *Jornal da UNESP*. 1998; 131: p.15.

14-SILVA JÚNIOR, M.G. *A treinabilidade da atenção na prática esportiva: uma abordagem com goleiros de futebol de campo*. [Dissertação de Mestrado – Psicologia da Saúde]. São Bernardo do Campo (SP): Universidade Metodista de São Paulo; 2006.

15-McMORRIS, T.; COPEMAN, R.; CORCORAN, D.; SAUNDERS, G.; POTTER, S. Anticipation of soccer

goalkeepers facing penalty kicks. In: REILLY, T.; CLARYS, J.; STIBBE, A. (Ed.). Science and football II. London: E&FN Spon: 1993; 250-253.

16-McMORRIS, T.; COLENZO, S. Anticipation of professional soccer goalkeepers when facing right and left footed penalty kicks. Perceptual and motor skills. 1996: 82 (3):931-934.

17-SOARES, A.S.; SILVA, M.V. Treinamento Avançado para goleiros de futebol. Viçosa: Canal 4 Videocomunicações, 2008. 1 DVD (70min.), vídeo.

18-SAVELSBERGH, G.J.P.; WILLIAMS, A.M.; KAMP, J.V.; WARD, P. Visual search, anticipation and expertise in soccer goalkeepers. Journal of Sports Sciences. 2002: 20 (3):279-287.